

Ata 10-2022 – Reunião Ordinária

**Aos 19 dias do mês de agosto do ano de 2022**, às 09h00min (nove horas) reuniram-se, os membros do Comitê de Investimentos, para discussões acerca do cenário atual do mercado de investimentos e outras discussões. Foi confirmada a presença de Luan Leonardo Botura, Ademilson Cândido Silva, Carlos Henrique Galvan Gnoatto, Clóvis Gresele e Eliane Del Sent Catani; **A reunião teve início** com a participação da LDB Consultoria Financeira, empresa contratada pelo Instituto, representada por Marcos Almeida, no qual o mesmo comentou acerca do cenário macroeconômico atual, índices, comportamento das taxas de juros, expectativas e previsões com relação à inflação. Nessa esteira, os membros discorreram sobre o **cenário político nacional e internacional**, com relação à incerteza de quem serão os novos governantes. Após um cenário desafiador e negativo apresentando no mês de junho de 2022, Marcos comentou sobre os resultados positivos apresentados nos meses de julho e agosto de 2022 (até a data desta reunião), no qual o mercado está se recuperando, principalmente os **fundos de Renda Variável**, que tiveram uma performance, na visão dos especialistas, muito boa, **com rendimentos positivos**, sendo que o **Ibovespa**, que havia fechado junho com -11,50%, fechou julho com 4,69%. No ano, o índice acumula desempenho negativo (-1,58%), porém, a perspectiva é de que os próximos meses sigam com altas, ou seja, o cenário é de otimismo. Ainda nesse sentido, **em julho, as principais bolsas apresentaram performance positiva**, sendo que nos EUA, o desempenho da **NASDAQ, S&P 500 e DOW JONES** foi de 12,3%, 9,1% e 6,7%, respectivamente. Esses resultados foram possíveis pelo efeito da redução da aversão ao risco dos investidores americanos diante do entendimento que o FED poderá atuar de forma mais gradual no aperto monetário. Os **fundos de Renda Fixa** continuaram tendo resultados positivos, porém com uma certa timidez, sendo que os títulos com prazos mais curtos tiveram os melhores resultados, como o CDI, que fechou em 1,03%, IRF-M 1+ em 1,20%, IRF-M em 1,15% e IRF-M 1 em 1,05%. Em contrapartida, os títulos públicos com prazos maiores ainda apresentaram variações negativas no período, com o IMA-B5+ fechando julho em -1,84% e IMA-B em -0,88%. Para o mês de agosto, as perspectivas dos gestores dos fundos atrelados à estes índices seguem incertas devido aos desdobramentos do conflito entre Rússia e Ucrânia, indicadores de inflação e de

atividade pelo mundo, intensidade do aperto monetário nos EUA e redução do balanço do FED, ambiente político doméstico e seus impactos na política fiscal do país, desdobramentos da implementação da política chinesa definida para o ano e os efeitos dos recentes *lockdowns* realizados em grandes centros e gargalos de oferta nas cadeias de suprimentos globais. Na sequência, Marcos comentou sobre a **deflação** apresentada no mês de julho, no qual o IPCA fechou em -0,68%, sendo que a queda foi puxada especialmente pela aprovação de projetos que reduziram impostos. Porém, conforme análise de especialistas, essa deflação é temporária, sendo que a tendência é pela não continuação da mesma até o fim do ano (a previsão é de que agosto ainda tenha deflação). Com relação a **Política Monetária**, o mês de julho consolidou um cenário com juros mais elevados, com destaque para o relatório Focus do Banco Central do Brasil (BCB), que mostrou a 17ª elevação seguida das expectativas de inflação para 2023. Alguns acontecimentos deram suporte a essa análise apresentada no relatório supracitado tais como: não convergência das expectativas inflacionárias para a meta no horizonte relevante; política fiscal extremamente expansionista; aperto monetário no mundo desenvolvido acima do esperado (especialmente no caso do FED); manutenção da política ‘zero covid’ na China. Em julho, o **mercado internacional** seguiu desafiador, com o medo de uma possível recessão global, principalmente após o PIB dos EUA recuar pelo segundo trimestre consecutivo, ‘sugerindo’ que uma das maiores economias do mundo pudesse estar enfrentando uma recessão técnica. **EUA**: a decisão de política monetária do FOMC foi um dos principais destaques do último mês, sendo que o comitê optou por promover uma nova elevação dos juros, sinalizando que o processo de elevação terá continuidade. **EUROPA**: nova elevação no HICP (Índice Harmonizado de Preços ao Consumidor), de 8,1% para 8,6%. Destaque para o aumento da energia (41,9%) e alimentos (8,9%). Com relação a política monetária, o Banco Central Europeu elevou as taxas de juros em 0,50 p.p., acima das expectativas do mercado, que eram de 0,25 p.p. No campo geopolítico, a Guerra entre Ucrânia e Rússia alcançou seu quinto mês de duração, sem perspectiva de término. **CHINA**: O PIB desacelerou no segundo trimestre deste ano, de 4,8% para 0,4%, desempenho abaixo das projeções de mercado. O severo *lockdown* deprimiu atividades industriais e os gastos das famílias, sendo que o mercado imobiliário está passando por um momento de preocupação, com o crescimento da inadimplência. **Portanto**, no cenário global,

a preocupação com a dinâmica da inflação ainda é grande, com atenção para a desaceleração do crescimento, com as projeções para o PIB mundial sendo sucessivamente revisadas para baixo. No **Brasil**, o mercado segue se recuperando, impulsionado pelos setores de mídia e TI, petróleo, saúde e instituições financeiras. A curva de juros exibiu relevante descompressão, ainda em reação à indicação do COPOM de que o ciclo de aperto monetário doméstico está próximo do fim e ao IPCA negativo apresentado em julho (-0,68%). Finalizada a análise do cenário econômico, passou a analisar a **Carteira de investimentos** do Instituto referente aos resultados do mês de julho de 2022, que foram positivos, mostrando os valores e percentuais alocados por artigos e tipos de ativos, demonstrando que os recursos estão alocados, em sua maioria, em fundos de renda fixa, em consonância com o atual cenário econômico e político, que exige cautela para aplicações em fundos de renda variável e no exterior, mesmo que estejam apresentando bons resultados nos últimos meses. Na sequência, **Marcos sugeriu** para o comitê que a diversidade em nossos investimentos seja o nosso objetivo para os próximos meses, olhando com carinho para a renda variável, porém, não deixando de lado os fundos de renda fixa. Ele acredita que o cenário político ainda irá interferir na nossa economia até o dia da eleição, pois o mercado ainda não sabe qual rumo irá tomar para o ano que vem. Embora, os fundos de renda variável e do exterior estejam tendo resultados positivos em julho e agosto, ainda devemos agir com cautela, pois as dúvidas em relação ao comportamento da inflação global devem continuar no curto prazo. Para o mercado doméstico, embora o cenário global continue desafiador, o quadro está favorável. **Encerrando-se a participação do consultor da LDB**, os membros do comitê passaram a analisar os cenários apresentados e iniciaram a discussão referente a posição da carteira da PATOPREV, referente ao mês de julho de 2022 e ao atual momento da mesma (rendimentos até 19/08). **POSIÇÃO DA CARTEIRA JULHO/2022:** Renda Fixa R\$ 68.735.004,76 (79,76% da carteira), Renda Variável R\$ 11.161.755,68 (12,95% da carteira), Investimentos no Exterior R\$ 1.868.940,22 (2,17% da carteira) e Investimentos Estruturados R\$ 4.414.137,97 (5,12% da carteira), sendo que o mês de julho apresentou grande recuperação, com resultados positivos, apresentando rendimentos de R\$ 1.290.209,74, se recuperando de um mês de junho com resultados negativos. Para o mês de agosto, o cenário ainda é de bastante cautela devido às incertezas políticas, mas o quadro está bastante

favorável e os especialistas estão otimistas em relação ao futuro. Em julho, os Fundos de Renda Fixa apresentaram rendimentos de R\$ 278.648,52, apresentando variação entre -0,22% e 1,17%, sendo que os melhores resultados ficaram entre os fundos indexados ao IRF-M 1 e IRF-M 1+. Os Fundos de Renda Variável apresentaram rendimentos de R\$ 676.308,04, variando entre 2,92% e 9,28%, um resultado muito bom, mostrando que o mercado está conseguindo se recuperar do resultado negativo do mês anterior. Os Fundos do Exterior apresentaram rendimentos de R\$ 124.644,52, variando entre 5,38% e 7,88%. Os Investimentos Estruturados apresentaram rendimentos de R\$ 210.608,66, variando entre 0,64% e 10,10%. Como previsto na ata da reunião anterior, os fundos de renda variável, exterior e investimentos estruturados apresentaram grande recuperação em relação ao mês de junho, reforçando o que o nosso consultor explana em suas apresentações, de que o mercado externo tem grande força de recuperação. Para o mês de agosto, o cenário é de otimismo, com todos os fundos apresentando bons resultados. **Na sequência, os membros analisaram as entradas de receita**, provenientes do repasse do Município de Pato Branco no valor de R\$ 2.459.345,80, da Receita COMPREV no valor de R\$ 16.470,53, do desconto da folha dos inativos a ser realizada na folha de pagamento do mês agosto de 2022 no valor de R\$ 128.011,66, da 9ª parcela do aporte referente ao parcelamento do déficit no ano de 2022 no valor de R\$ 545.270,83, tendo com isso a entrada de receita no valor total de R\$ 3.149.098,80. **A partir disso, passou-se a analisar as despesas**, com o valor do pagamento da folha referente a competência de agosto de 2022, que ficará em R\$ 1.304.916,87 e do valor do PASEP referente aos rendimentos de junho e julho, que ficou em R\$ 2.203,41, resultando em R\$ 1.841.978,52 para aplicação. **Sugestão de aplicações:** Seguindo o que foi conveniado na Ata nº 001/2022, os valores advindos de receitas provenientes do COMPREV, o Comitê sugere para que continue sendo aplicado no BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA FLUXO, fundo indexado ao CDI, que apresentou rentabilidade de 0,95% em julho e vem apresentando rentabilidade de 0,74% em agosto. Com base nos cenários apresentados na presente reunião e na rentabilidade apresentada durante os meses de julho e agosto (até a data de 19.08.2022), mesmo que o quadro esteja favorável para os investimentos, o cenário econômico continuará instável e desafiador, exigindo certa cautela, adotando a sugestão do nosso consultor para diversificarmos o máximo possível nossas aplicações para os próximos meses,

os membros do comitê de investimentos sugerem para que o saldo remanescente seja aplicado em fundos de renda fixa, na proporção de, aproximadamente, 55,00% e em fundos de renda variável, exterior e investimentos estruturados, na proporção de, aproximadamente, 45,00%. Essa proporção se deu após análise do cenário e dos resultados apresentados pelos fundos nos últimos meses, se protegendo de eventuais acontecimentos futuros que possam desestabilizar os ativos de todas as categorias. Portanto, sugerem para que o valor da 9ª parcela do aporte referente ao déficit atuarial, que é de R\$ 545.270,83, seja aplicado no CAIXA FI BRASIL IMA-B5 TÍTULOS PÚBLICOS RF LP, fundo de investimentos indexado ao IMA-B5, com PL de 9.805.922.705,15, que vem apresentando bom desempenho, com rendimento de 0,65% em agosto e 7,23% neste ano, baixa volatilidade (2,61%) e grau de risco moderado. O saldo remanescente, sugerem para que seja aplicado na seguinte proporção: **25,00%** no BB AÇÕES CIELO FUNDO DE INVESTIMENTO, fundo de investimento, que apesar da alta volatilidade (52,38% nos últimos doze meses), vem apresentando rentabilidade de 99,61% nos últimos doze meses, com rendimento de 17,85% em julho e de 27,75% em agosto, os membros acreditam que seja um fundo de investimento com bastante potencial, sendo que as ações do Banco Cielo (maioria dos ativos que este fundo investe) estão em alta constante nos últimos meses; **18,75%** no BB PREV RF IRF-M 1+, fundo de renda fixa, indexado ao IRF-M 1+, com títulos com um prazo de vencimento acima de um ano, que apresentou rentabilidade de 1,17% em julho e vem apresentando rentabilidade de 1,97% em agosto, com perspectiva de melhora para os próximos meses; **18,75%** no CAIXA ECONOMICA RENDA FIXA IRF-M1+ TÍTULOS PÚB., também indexado ao IRF-M 1+, que apresentou rentabilidade de 1,15% em julho e vem apresentando rentabilidade de 2,38% em agosto, também com perspectivas de crescimento para os próximos meses; **18,75%** no BRADESCO FI AÇÕES SELECTION, fundo de renda variável, indexado ao IBOVESPA, com PL de R\$ 469,65 milhões (data base 04/2022), com ativos de empresas consolidadas tais como: Petrobrás, Vale, Bradesco, Banco do Brasil, Itaú, Intelbras, entre outras, que apresentou rentabilidade de 4,99% em julho e apresentando rentabilidade de 9,53% em agosto, com isso os membros acreditam que seja um fundo confiável para se aplicar; **18,75%** no BRADESCO H FI MM BOLSA AMERICANA, fundo de investimentos estruturados, indexado ao S&P 500, que teve rentabilidade em julho de 8,45% e

vem apresentando rentabilidade de 3,94% em agosto, com PL de R\$ 920.784.329,12, 100% formado por ativos de títulos públicos; **O valor proveniente do Repasse dos servidores do Poder Legislativo Municipal**, com valor a ser definido no último dia do mês de agosto, sugerem para que também seja aplicado no BB AÇÕES CIELO FUNDO DE INVESTIMENTO, fundo de investimento, conforme justificado anteriormente, apesar da alta volatilidade (52,38% nos últimos doze meses), vem apresentando rentabilidade de 99,61% nos últimos doze meses, com rendimento de 17,85% em julho e de 27,75% em agosto, os membros acreditam que seja um fundo de investimento com bastante potencial, sendo que as ações do Banco Cielo (maioria dos ativos que este fundo investe) estão em alta constante nos últimos meses; Estas sugestões estão alinhadas com a expectativa dos membros do comitê e dos especialistas de investimentos, que é de bastante otimismo para o futuro, porém, o cenário exige cautela, justificando a diversificação para as próximas aplicações; **O valor proveniente dos repasses advindos do Município de Pato Branco, a título de taxa de administração**, conforme conveniado na Ata nº 002/2022 do Conselho de Administração, sugerem para que continue sendo aplicado no BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA FLUXO, fundo que permite aplicações e resgates automáticos, recurso essencial para a correta operacionalização do Instituto. Nada mais havendo a tratar, **eu, Luan Leonardo Botura, lavrei e assinei a presente ata**, seguida pela assinatura dos demais membros presentes.

Ademilson Cândido Silva

Carlos Henrique Galvan Gnoatto

Clóvis Gresele

Eliane Del Sent Catani



## VERIFICAÇÃO DAS ASSINATURAS



Código para verificação: EB74-D54B-3929-E9E0

Este documento foi assinado digitalmente pelos seguintes signatários nas datas indicadas:

- ✓ LUAN LEONARDO BOTURA (CPF 066.XXX.XXX-06) em 30/08/2022 11:03:49 (GMT-03:00)  
Papel: Parte  
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)
  
- ✓ CARLOS HENRIQUE GALVAN GNOATTO (CPF 065.XXX.XXX-84) em 30/08/2022 13:04:52 (GMT-03:00)  
Papel: Parte  
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)
  
- ✓ ELIANE DEL SENT CATANI (CPF 057.XXX.XXX-00) em 30/08/2022 14:48:10 (GMT-03:00)  
Papel: Parte  
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)
  
- ✓ CLOVIS GRESELE (CPF 473.XXX.XXX-82) em 30/08/2022 15:17:41 (GMT-03:00)  
Papel: Parte  
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)
  
- ✓ ADEMILSON CANDIDO SILVA (CPF 809.XXX.XXX-72) em 30/08/2022 15:27:29 (GMT-03:00)  
Papel: Parte  
Emitido por: AC OAB G3 << AC Certisign G7 << Autoridade Certificadora Raiz Brasileira v5 (Assinatura ICP-Brasil)

Para verificar a validade das assinaturas, acesse a Central de Verificação por meio do link:

<https://patobranco.1doc.com.br/verificacao/EB74-D54B-3929-E9E0>